

Uso de cloroquina como terapia adjuvante no tratamento do COVID-19

Roggia, I.^{1*}

¹Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS-Brasil.

*Autora Correspondente: Universidade Federal de Santa Maria, Avenida Roraima, 1000, Prédio 51, sala 2032. Santa Maria-RS. CEP: 97105-900
E-mail: isa_roggia@yahoo.com.br

No cenário mundial, o qual temos acompanhado nos últimos meses, o “bombardeio” de informações que chegam até nós é imensurável. Em meio esse caos, a busca por medicamentos ou formas que possam contribuir na prevenção e/ou no tratamento do coronavírus é enorme. A partir de relatos de colegas farmacêuticos, que trabalham em farmácias comerciais, alguns medicamentos como por própolis, vitamina C, vitamina D, bálsamo alemão, Reuquinol[®] (hidroxicloroquina), cloroquina, entre outros, chegam estar faltando nas distribuidoras devido o aumento exponencial pela sua procura, a partir de hipóteses que esses possam contribuir para a prevenção e/ou tratamento do vírus.

Alguns deles, apresentam baixos efeitos adversos, por outro lado, a cloroquina, por exemplo, a longo prazo, poder causar insuficiência hepática e distúrbios cardiovasculares. Da mesma forma, a janela terapêutica (margem entre a dose terapêutica e dose tóxica) é estreita, tanto para a cloroquina como para a hidroxicloroquina.

A cloroquina e o seu análogo hidroxicloroquina são fármacos derivados da 4-aminoquinolonas, que clinicamente são indicados para o tratamento das doenças artrite reumatoide e artrite reumatoide juvenil (inflamação crônica das articulações), lúpus eritematoso sistêmico e discoide, condições dermatológicas provocadas ou agravadas pela luz solar e malária (Micromedex, 2020).

Alguns trabalhos demonstram que o uso da hidroxicloroquina e cloroquina, pode inibir a replicação de SARS-CoV por meio da glicosilação terminal da Enzima Conversora de Angiotensina 2, que pode afetar negativamente a ligação do vírus ao receptor (Al Bari, 2017 e Savarino 2006).

Da mesma forma, alguns estudos demonstram efeitos benéficos do uso destes medicamentos no tratamento do COVID-19. Wang et al., (2020) relatou que a cloroquina inibiu efetivamente *in vitro* o COVID-19. Gao et al., (2020) demonstrou que a cloroquina

foi capaz de reduzir *in vivo* a exacerbação da pneumonia, duração dos sintomas, atraso da liberação viral e ausência de efeitos graves. Gautret et al., (2020) evidenciaram que a hidroxicloroquina está significativamente associada à redução/desaparecimento da carga viral em pacientes com COVID-19 e seu efeito é reforçado quando associada a azitromicina.

A partir destas informações, no dia 27 de março de 2020, o Ministério da Saúde emitiu uma Nota Informativa (No 5/2020-DAF/SCTIE/MS), sobre o uso da Cloroquina como terapia adjuvante no tratamento de formas graves do COVID-19. A partir desta nota, o Ministério da Saúde do Brasil disponibilizará para uso, a critério médico, o medicamento cloroquina como terapia adjuvante no tratamento de formas graves, em pacientes hospitalizados, sem que outras medidas de suporte sejam preteridas em seu favor. Neste documento, estão descritos, a situação clínica que o paciente precisa se encontrar para fazer o uso desta medicação, as recomendações e dosagens, além das considerações e dos cuidados importantes durante o uso do mesmo.

Referências

Al-Bari MAA. **Targeting endosomal acidification by chloroquine analogs as a promising strategy for the treatment of emerging viral diseases.** *Pharmacology Research & Perspectives*; 5(1), 2017, e00293.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Nota informativa No 5/2020-DAF/SCTIE/MS.** Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/30/MS---0014167392---Nota-Informativa.pdf>. Acesso em 31 mar 2020.

Gao J, Tian Z, Yang X. **Breakthrough: chloroquine phosphate has shown apparent efficacy in treatment of COVID-19 associated pneumonia in clinical studies.** *Bioscience Trends*; 2020. doi: 10.5582/bst.2020.01047. [Epub ahead of print].

Gautret P *et al.* **Hydroxychloroquine and azithromycin as a treatment of COVID-19: results of an open-label non-randomized clinical trial** *International Journal of Antimicrobial Agents*; 2020. doi: 10.1016/j.ijantimicag.2020.105949. [Epub ahead of print].

Micromedex: IBM Watson Health, **Micromedex drug reference – Hydroxychloroquine sulfate.** Disponível em: <https://www.micromedexsolutions.com/home/dispatch/ssl/true>. Acesso em 31 mar 2020.

Savarino A *et al.* **New insights into the antiviral effects of chloroquine.** *Lancet Infectious Diseases*; v.6, p. 67–69, 2006.

Colson P, Rolain JM, Raoult D. **Chloroquine for the 2019 novel coronavirus SARS-CoV-2**. International Journal of Antimicrobial Agents; v.55, 2020.

Wang M *et al.* **Remdesivir and chloroquine effectively inhibit the recently emerged novel coronavirus (2019-nCoV) in vitro**. Cell Research; v.30(3), p.269-271 2020.